



Seminário

“Incidência de Encargos e Tributos no Setor Energético Brasileiro”

A Tributação do Setor Elétrico

Claudio J. D. Sales

Presidente

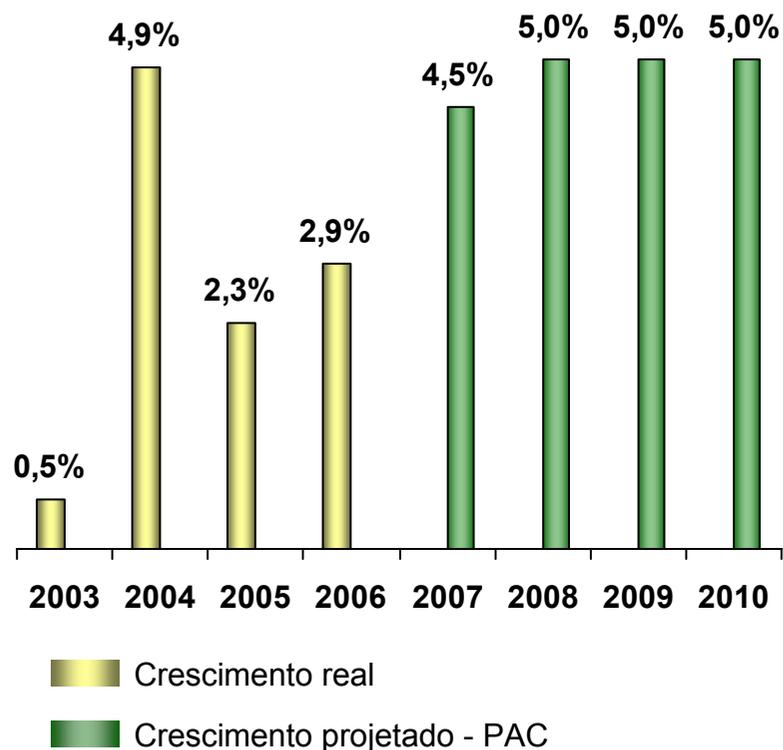
Instituto Acende Brasil

FIESP

8 de outubro de 2007

O crescimento esperado para os próximos anos criará oportunidades nos setores de infra-estrutura

Taxa de crescimento do PIB (%) ¹⁾



Investimentos previstos no PAC (2007-2010)

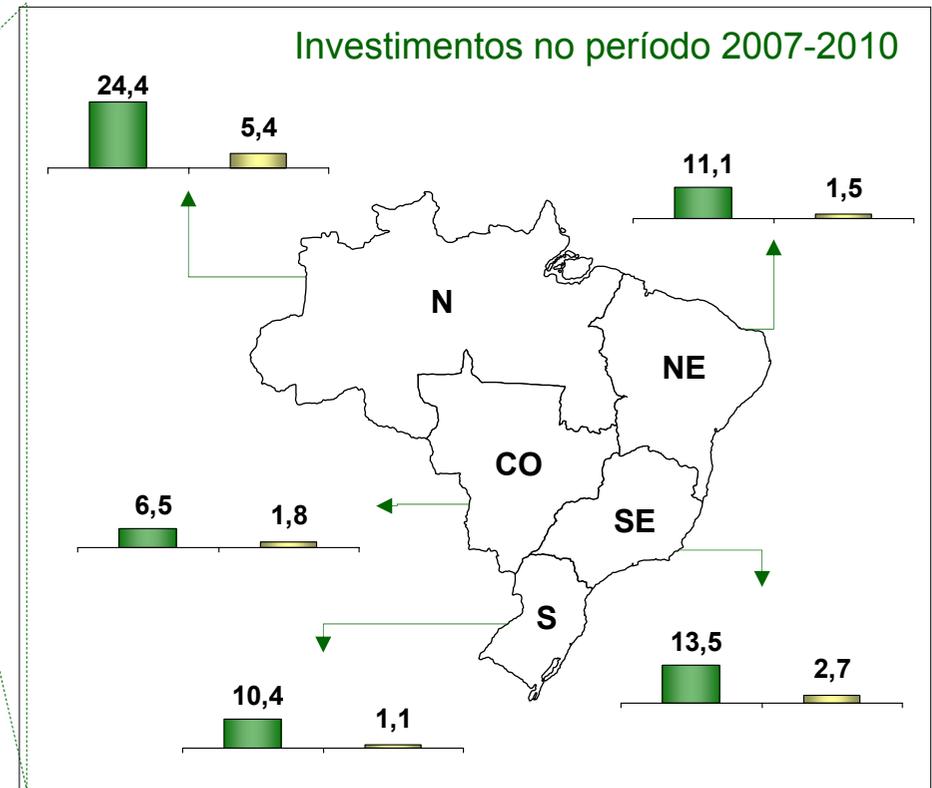
Setor	R\$ bilhões	Objetivos
Petróleo e Gás	179,0	<ul style="list-style-type: none"> Expandir a produção de petróleo em 7% a.a. Dobrar a produção de gás natural
Habitação	106,3	<ul style="list-style-type: none"> Atender 4 milhões de famílias
Energia Elétrica	78,4	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a geração em 39,8 GW Expandir a transmissão em 19,1 mil km
Saneamento	40,0	<ul style="list-style-type: none"> Atender 7,3 milhões de novos domicílios
Ferrovias	7,9	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a malha ferroviária e 2,5 mil km

Somente no setor elétrico, o Programa de Aceleração do Crescimento prevê investimentos de R\$ 78,4 bilhões até 2010

Investimentos em energia (R\$ bilhões)

Programas	2007-2010	Após 2010
Geração de energia elétrica	65,9	20,7
Transmissão de energia elétrica	12,5	3,4
Petróleo e gás natural	179,0	138,1
Combustíveis renováveis	17,4	27,0
Total	274,8	189,2

Investimentos no setor elétrico (R\$ bilhões)



Geração

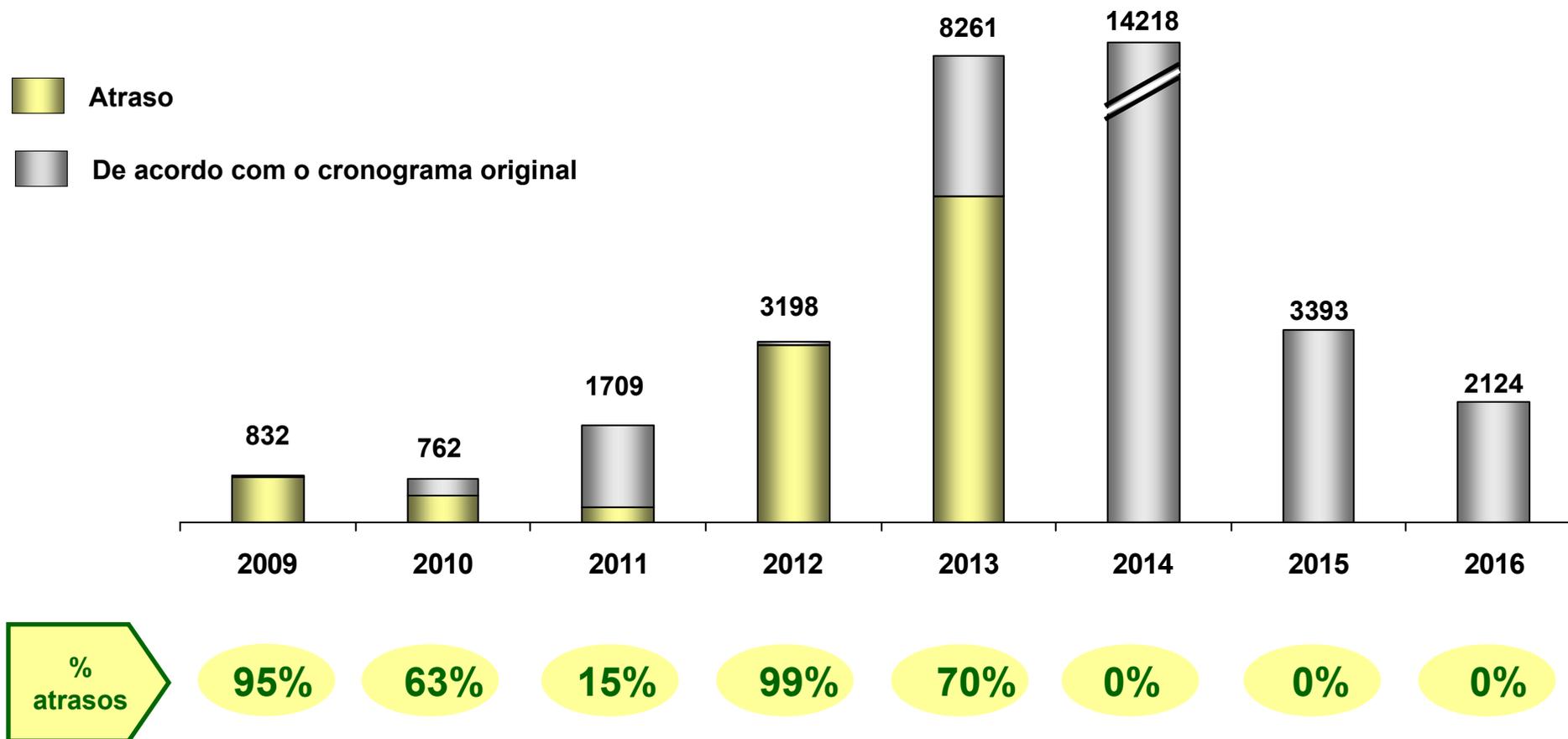
Transmissão

Segundo especialistas, o setor privado deve responder por mais de 60% dos investimentos em energia elétrica



Entretanto, a realização dos projetos de energia não tem ocorrido no ritmo necessário

Exemplo: expansão da geração – projetos do PAC (em MW)



A falta de investimentos na oferta de energia eleva o risco de se decretar racionamento acima do nível aceitável

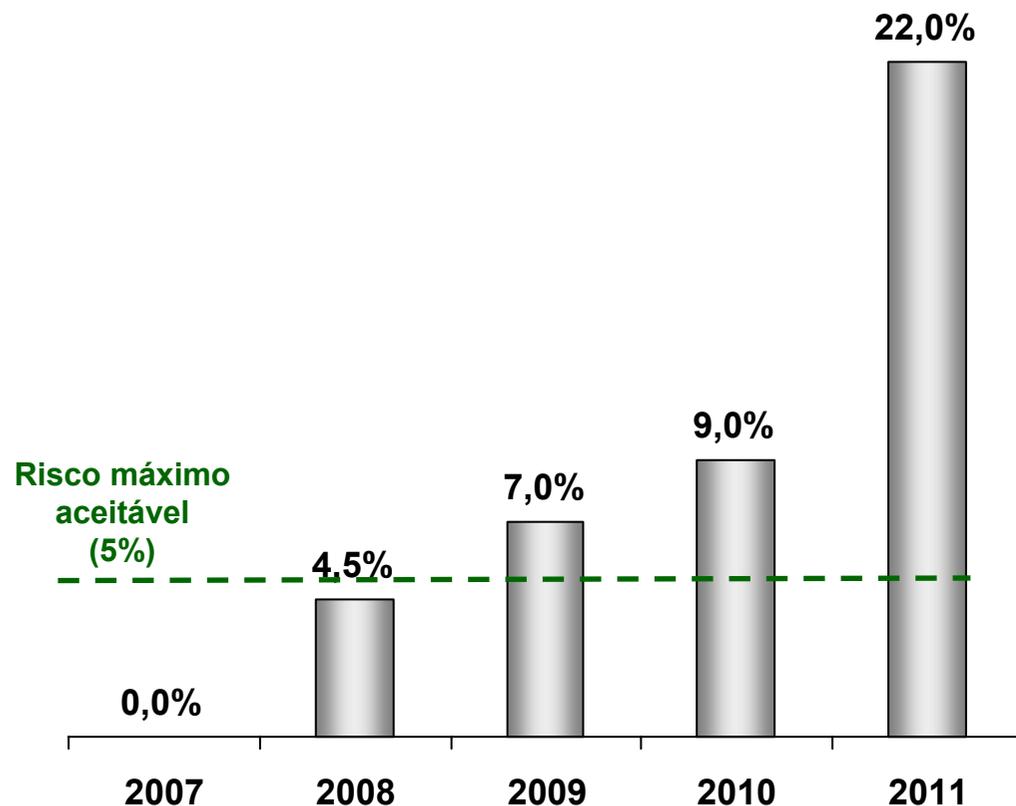
Risco de decretar racionamento - Sudeste

Premissa da demanda:

- Crescimento do PIB: 4,8% a.a.
- Crescimento da demanda de energia: 5,3% a.a.

Premissas de oferta:

- Oferta do PMO de julho de 2007
- Considera o resultado do leilão de energias renováveis
- Considera o efeito do Termo de compromisso entre Petrobras e Aneel
- Considera 100% do Proinfa
- Sem atraso na construção de usinas
- Sucesso dos leilões A-3 de 2007 e 2008



Para que os investimentos ocorram de forma eficiente, vários desafios devem ser superados

Desafios para o estabelecimento de um ambiente indutor de investimentos

- **Baixa governança corporativa das estatais**
- **Ineficiência das regras dos leilões de geração**
- **Falta de transparência na visão do CMSE**



Para que os investimentos ocorram de forma eficiente, vários desafios devem ser superados (cont.)

Desafios para o estabelecimento de um ambiente indutor de investimentos



- Ameaça à autonomia das agências reguladoras
- Regulação que não premia a eficiência

Para que os investimentos ocorram de forma eficiente, vários desafios devem ser superados (cont.)

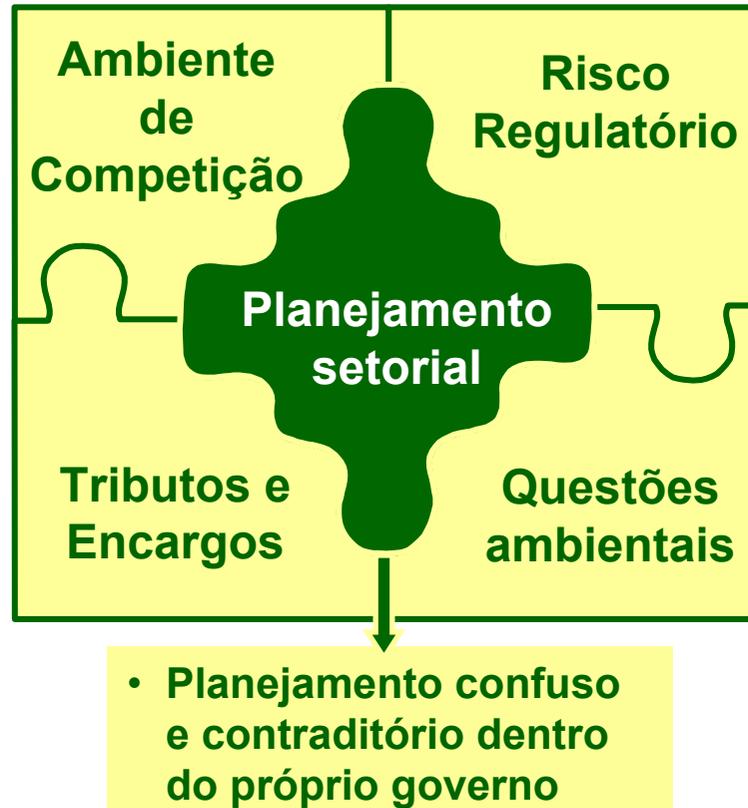
Desafios para o estabelecimento de um ambiente indutor de investimentos



- Arbitragem ideológica de questões ambientais
- Morosidade no processo de licenciamento ambiental

Para que os investimentos ocorram de forma eficiente, vários desafios devem ser superados

Desafios para o estabelecimento de um ambiente indutor de investimentos



Para que os investimentos ocorram de forma eficiente, vários desafios devem ser superados (cont.)

Desafios para o estabelecimento de um ambiente indutor de investimentos



- Excessiva carga de tributos e encargos setoriais, sacrificando:
 - O consumo
 - Os investimento das empresas
 - A competitividade da indústria

Amostra de empresas analisadas

□ Segundo dados do IBGE (1):

- Faturamento Total do Setor Elétrico para 2005: R\$114,8 bilhões
- Oferta da amostra : R\$ 80,6 bilhões
- Representatividade da Amostra: 70,2% do faturamento [2005]

Das 54 empresas analisadas:

- Empresas Geradoras: 66% da capacidade instalada [2004]
- Empresas Transmissoras: 81% da Receita do segmento [2004]
- Empresas Distribuidoras: 87% da energia vendida [2004]

Fonte:

(1) Dados IBGE 2003 (último revisado disponível) para Energia Elétrica – Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP)

Oferta total de Bens (SIUP 2003): R\$ 106,71 Bi; Participação do Setor Elétrico: 89%; Oferta do Setor Elétrico 2003: R\$ 94,97 Bi;

Crescimento 2004 (Projeção IBGE): 5,66%; Oferta total do Setor Elétrico Projetada para 2004: R\$ 100,348 bilhões

(2) Outras Fontes: Cap. Instalada - Abragee 2003; Rec. Transmissão – ANEEL; Energia Vendida - Abradee

Universo de tributos e encargos analisados

- IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica
- CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
- ISS – Imposto sobre Serviços
- PIS/PASEP – Plano de Integr. Social e Prog. de Form. do Patrim. do Servidor Público
- COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
- CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira
- ITR – Imposto Territorial Rural
- IPVA – Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
- IPTU – Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana
- INSS – Contribuição ao INSS devida pelo Empregador
- FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
- Outros Encargos – SAT, Salário Educação, Sistema “S”
- CCC – Conta de Consumo de Combustível
- RGR – Reserva Global de Reversão
- TFSEE – Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica
- ECE – Encargo de Capacidade Emergencial
- CDE – Conta de Desenvolvimento Energético
- ONS – Contribuição ao Operador Nacional do Sistema Elétrico
- CFURH – Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos

Em 2005, o total arrecadado por todo o setor foi de R\$35,2 bilhões

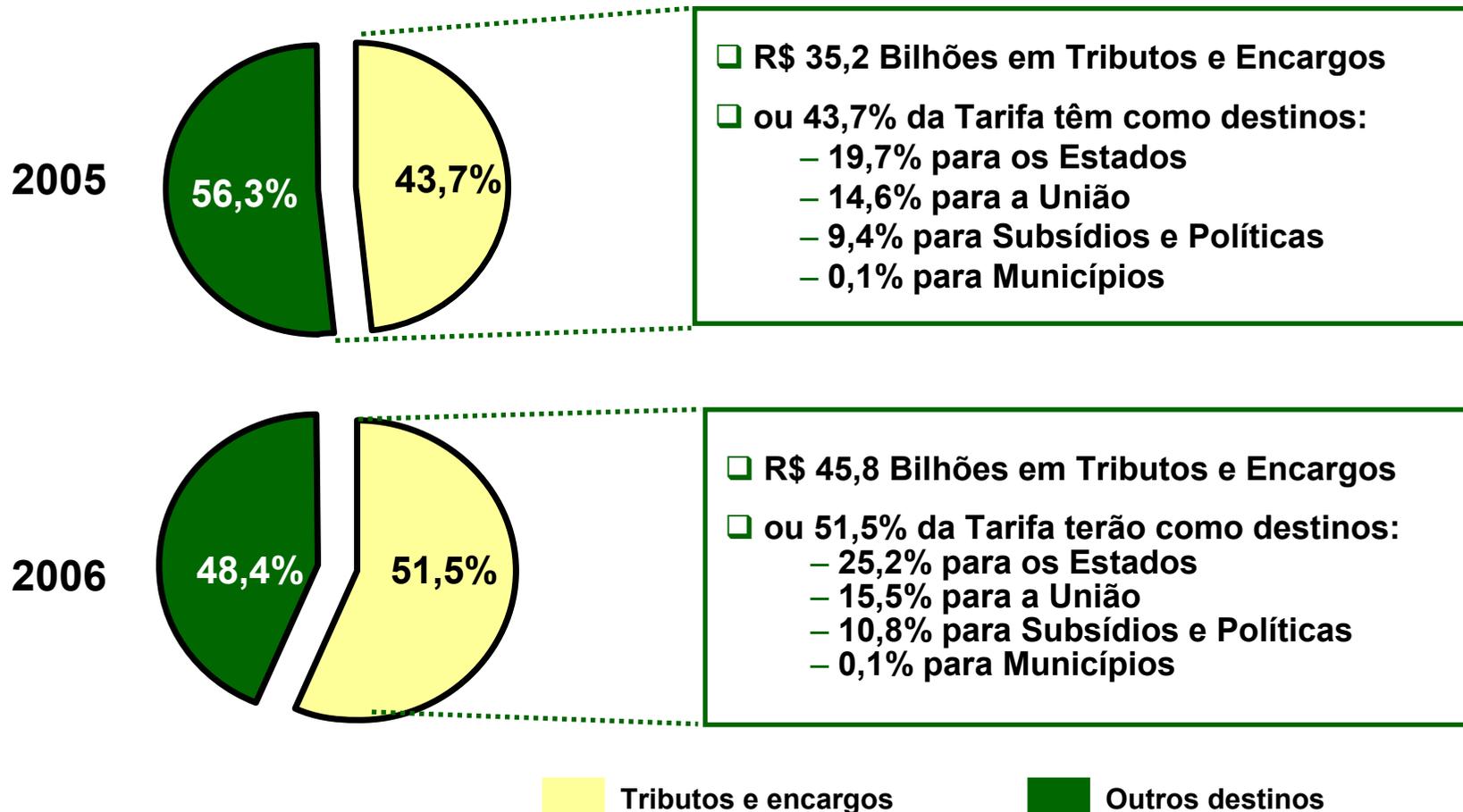
Exemplo: Arrecadação absoluta de tributos e encargos - 2005



A amostra consolidou o pagamento de tributos (IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, CPMF, ITR, ICMS, IPVA, ISS, IPTU), encargos sociais (INSS, FGTS e outros encargos) e encargos setoriais (CCC, CDE, ECE, TFSEE, CFURH, ONS, RGR, Universalização, P&D, Taxa MAE/CCEE e UBP)

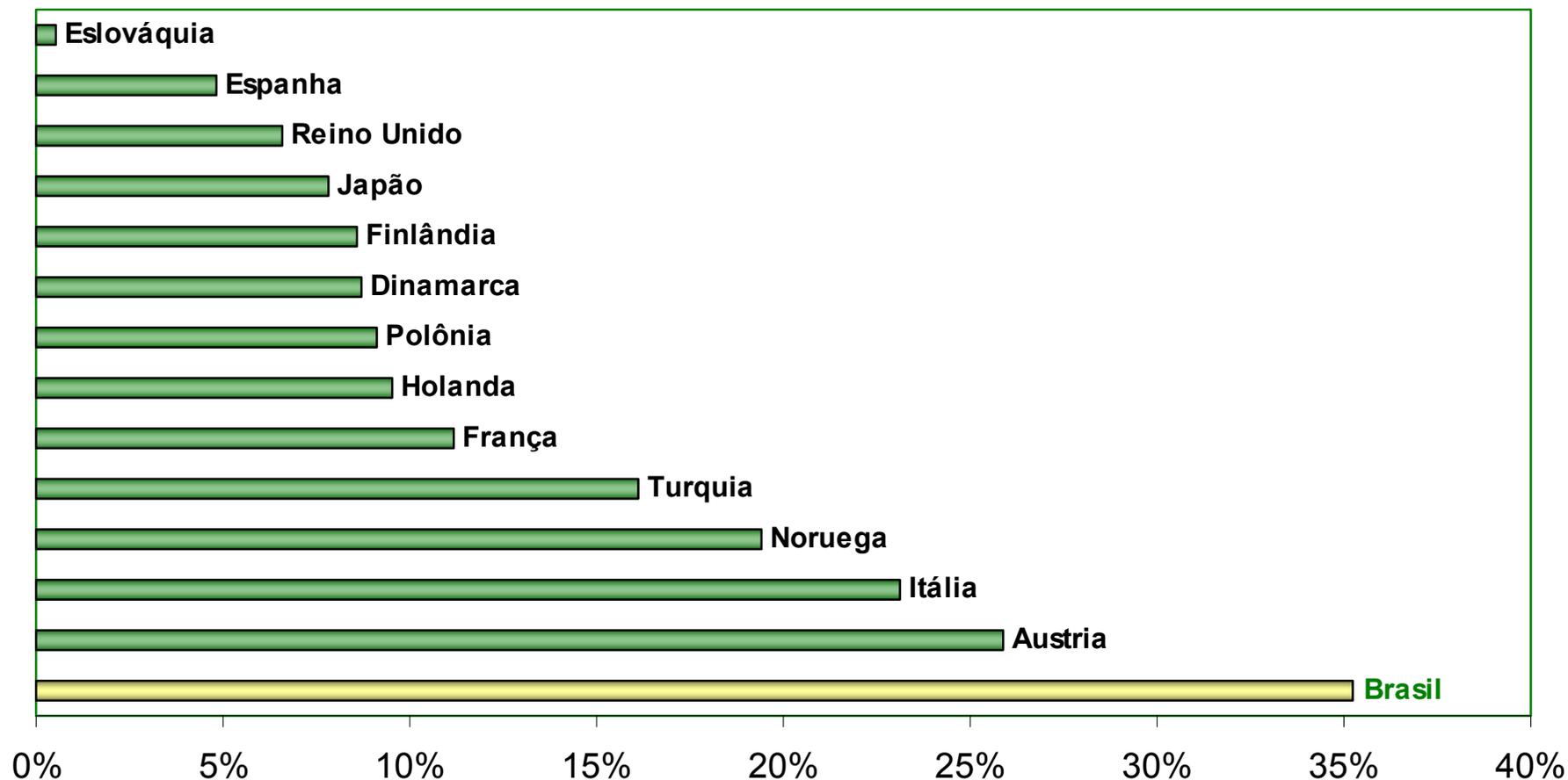
O atual peso dos tributos e encargos na conta de energia é insustentável

Os destinos da tarifa em 2005 e 2006



A carga tributária do setor elétrico brasileiro é uma das maiores do mundo

Carga Tributária Energia Elétrica (exceto encargos) – consumidores industriais



Propostas

Tributos e encargos

- **PIS/COFINS: retornar para regra anterior**
- **ICMS: tabela de redução gradual da alíquota, levando a alíquota média para 15% em 2020;**
- **CCC: eliminar CCC-isolado, sem expansão irracional de custos de transmissão;**
- **INSS: evitar nova regra de cobrança pela receita**
- **TFSEE: repasse automático para a ANEEL, explícito na conta**
- **RGR: eliminar**